DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Guaratinguetá
História
46

CORREIO PAULISTA
(Antigo «Correio Popular»)
ORGAM DO PARTIDO CONSTITUCIONALSITA
DIRECTOR-RESPONSAVEL — A. Paula e Silva — Redacção e Officinas: Rua 15 de Novembro, 9 — Phone 3-1-6
Guaratinguetá (São Paulo), 9 de Setembro de 1934 — Anno XXI — N. 1.179

Ressaltam os estudiosos a importância da análise, estudo e conhecimento dos jornais, "como uma especialização nova na investigação sociológica da história e do desenvolvimento social e cultural da gente brasileira"(1). Nesse campo, Guaratinguetá é uma cidade que pode se orgulhar de uma tradição jornalística. Somente durante o Segundo Reinado aqui foram relacionados 51 jornais regularmente impressos. Muitos outros surgiram durante a Primeira República, todos eles estando a merecer um estudo mais minucioso. Fato mais notável, para conhecimento e análise, é quando um jornal tem a permanência de mais de meio século, como é o caso do Correio Paulista, cujo título inicial data de 9 de setembro de 1934. Embora o nome Correio Paulista se inaugurasse nessa data, seu primeiro número receberia a numeração 1.179, e já se encontrava no vigésimo ano de existência.

Esse fato significa que o recém-criado Correio Paulista - orgam do Partido Constitucionalista - vinha substituir o "antigo Correio Popular - orgam dedicado aos interesses locaes", mas que havia sido, por longos anos, devotado a uma das duas facções locais do Partido Republicano Paulista e, apesar da nova orientação política, que já estava presente na última fase do próprio Correio Popular fundado em 1914 e do novo título, o seu redator e futuro proprietário continuaria sendo o jornalista Adolpho de Paula e Silva, que permaneceria por longos anos na difícil manutenção desse semanário, numa vida inteiramente dedicada ao jornalismo, em missão insigne e honrosa que seria continuada por seu filho José de Castro e Silva, que somente no ano de 1982 passaria o jornal a seu atual proprietário e diretor Helio Naideg (2).

Em seu primeiro número, o Correio Paulista estampava à primeira página a seguinte explicação:
"Em continuação ao Correio Popular, circula hoje o primeiro número do Correio Paulista, continuando também a defen

der os ideais do Partido Constitucionalista, cujo programa visa, por excelência, a grandeza sempre crescente do nosso Estado, somente possível com o extermínio integral da nefasta seita perrepista. E contando com significativo apoio dos nossos distintos assygnantes, illustres correligionários, e do povo, estamos dispostos à lucta, confiantes na victoria do pujante Partido Constitucionalista, para o bem de São Paulo e felicidade do Brasil".

Não foi surpresa na cidade a mudança do título do jornal, pois o último número do Correio Popular, datado de 2 de setembro de 1934, já anunciava o fato, preocupando-se em informar que "os srs. assygnantes que pagaram suas assygnaturas até 31 de dezembro continuarão recebendo o jornal até essa data".

O Partido Constitucionalista, "com alistamento eleitoral fora do comum", estava com "diretório consolidado na cidade em setembro de 1934", tendo como apoio propagandístico o Correio Paulista e seus comentaristas políticos, entre os quais se destacava Vieira Rodrigues. Outros artigos não eram assinados, embora fossem da orientação do secretário do diretório e um dos fundadores locaes do P.C., Dr. Gastão de Meirelles França. Havia também cartas abertas, muito em uso na época.

Mas nem só de política trataria o jornal, que se tornou precioso documentário da vida social, religiosa, cultural, judiciária, escolar, esportiva , comercial, industrial e propagandística, cuidando de assuntos e informações os mais diversos sobre a cidade e a região. Já no primeiro número anotamos que, para uma dúzia de artigos e notícias políticas, há duas dezenas de notícias diversas, além da propaganda comercial e das seções fixas, como Governo do Município e Chronica Social, registrando os nascimentos, aniversários, hóspedes e viajantes ilustres na cidade, além dos falecimentos da semana.

Na terceira e quarta páginas desse primeiro número, encontram-se interessantes propagandas comerciais, anúncios de profissionais liberais da "advocacia em geral", da medicina e outras profissões, e ainda, medicamentos, farmácias, papelarias, sabonetes, elixires e loções para cabelos brancos, ou ainda remédios contra"baratinhas miúdas e formiguinhas". Essas propagandas,e especialmente os seus clichês, estão a merecer um estudo mais detido.

A vida religiosa está presente no Correio Paulista de 9 de setembro de 1934, com a "festa annual de Santa Therezinha promovida pela Irmandade da Santa de Liege" e com as tradicionais "festividades commemorativas à coroação de Nossa Senhora Apparecida já realizadas com grande concorrência na vizinha cidade".

Quanto à vida cultural, o mesmo número registra a entrega de diplomas "ás alunnas recém-formadas pelo Instituto Artístico Brasileiro - escola de corte e costura", na sede da Associação dos Empregados no Comércio , a "annunciada conferência literária do sr. professor Paulo de Noronha, gentilmente convidado pelos estudiosos de Guaratinguetá, a realizar-se no Clube Literário" e a festa litero-musical, no salão nobre da Prefeitura, "promovida por um grupo de intellectuaes onde todas as partes do programma dizem qualquer coisa á respeito do immortal poeta Castro Alves", festa para a qual " haverá convites especiais" - eventos estes que, descritos com minúcias, vêm atestar a intensa atividade cultural em Guaratinguetá nos anos trinta. Na mesma 2ª página, noticia-se a aposentadoria compulsória de dois "assíduos funcionários da Escola Normal desta cidade" e a abertura de matrículas no Ginásio e Escola Normal de Cruzeiro, "modelar estabelecimento de ensino montado com todos os requisitos pedagógicos."

No meio século de Correio Paulista, o jornal teve inúmeros colaboradores, muitos deles de grande destaque na literatura, na política e nas artes, sem contar o imenso número de observadores do dia a-dia da vida da cidade e de sua política, especialmente na época em que o Correio Paulista deu apoio ao Partido Social Progressista,nos anos quarenta e cinquenta.

Comparando-se seu número inaugural, o primeiro com o título Correio Paulista, de número 1.179, com o jornal atual, já próximo do número 3.470, vemos que o Correio Paulista permanece com quatro a seis páginas semanais,com pequena alteração em suas dimensões. Inicialmente tinha 37cm X 51cm, e atualmente está com 33,5cm X 48cm,tendo sua impressão deixado de ser feita na antiga máquina Marinone- Paris, de tipos avulsos, igual à do centenário jornal "Tribuna do Norte" , de Pindamonhangaba.

A redação do Correio Paulista,que passou por diversos endereços como rua Quinze de Novembro (atual Pedro Marcondes), praça Conselheiro Rodrigues Alves, rua Pedro Marcondes, rua Feijó, rua Marechal Deodoro nº 60 e rua Flamínio Lessa nº 140, acha-se hoje à praça Martim Afonso nº 262 e 266, onde é impresso. Circula aos sábados, e não aos domingos como inicialmente e mesmo posteriormente. No final dos anos trinta, deixando de ser "orgam do Partido Constitucionalista", passou a ser "orgam dedicado aos interesses do município",com uma tiragem média semanal de 500 exemplares.

Neste ano de 1984 o Correio Paulista estará sendo homenageado, no Dia da Imprensa, na pessoa do Sr. José Castro e Silva, pelo Departamento Municipal de Cultura, constando ainda da homenagem, uma mostra retrospectiva do jornal, organizada com o acervo do Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão. Comemoram-se assim setenta anos de jornalismo dentro da história da imprensa de Guaratinguetá, iniciada no ano de 1858, com a publicação do jornal "O Mosaico".

Thereza Regina de Camargo Maia

01-Freyre, Gilberto - Retalhos de jornais velhos. Livraria José Olympio Editora. Rio de Janeiro. 1964. P. 109.

02-Sob esta nova direção o primeiro número a sair data de 08 de setembro de 1982, onde à 1ª página o jornalista Júlio César evoca o idealismo que sempre norteou as vidas de Adolpho de Paula e Silva e de José de Castro e Silva e sauda o novo proprietário do Correio Paulista. Esse jornal é o número 3.363 do ano LXVIII de publicação do semanário.

FONTES DE CONSULTA

- Coleção de jornais "Correio Popular" e "Correio Paulista" do Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão. (1934 a 1984).
- Correio Paulista. 09 de setembro de 1934. 1ª pág.
- Correio Popular. 02 de setembro de 1934. 3ª pág.
- Entrevistas diversas com pessoas ligadas ao Correio Paulista.
- Freyre, Gilberto - Retalhos de jornais velhos - Livraria José Olympio Editora. Rio de Janeiro, 1964. Pág. 109.
- Marcondes, Carlos e Fortes, Francisco - História da Imprensa de Guaratinguetá. 1ª edição. 1973.
- Penteado, José Roberto Whitaker. A propaganda antiga. Livraria Pioneiro Editora. São Paulo. 1974.